

Coordenação e edição de Ana Teresa Alves (FCSH-UAç)

Gaspar Frutuoso, o cientista da História

Autor:

Susana Goulart Costa (FCSH-UAç/CHAM)

Gaspar Frutuoso nasceu na ilha de São Miguel, em 1522. Imagina o que seria esta ilha há mais de 500 anos, até porque Ponta Delgada ainda não era cidade, título que só recebeu em 1546.

Frutuoso estudou em Ponta Delgada e, sendo bom aluno, cedo se destacou na escola, manifestando interesse por se tornar sacerdote. Os pais apoiaram o seu percurso e conseguiram que ele viajasse até Salamanca, para se matricular na Universidade desta cidade. Sabemos que ele estudou na Universidade de Salamanca nas décadas de 1540 e 1550, local onde fez muitos amigos e aprendeu o que mais de atual se conhecia sobre a cultura europeia.

Desconhecemos a data certa em que Frutuoso se tornou padre, mas, em 1558, ele já era o principal sacerdote da Igreja Matriz de Santa Cruz da Lagoa. Em 1560, voltou a viajar, desta vez até Bragança, apoiando o Bispo desta diocese e aprofundando os seus estudos.

Em 1565, regressa definitivamente à ilha de São Miguel, tornando-se pároco da Igreja de N.ª Sr.ª da Estela, a mais importante da Ribeira Grande, local onde trabalhou por 26 anos, até falecer em 1591.

Ao longo destes anos, Gaspar Frutuoso não só cumpriu os seus deveres como padre, como se dedicou a escrever a primeira história dos arquipélagos da Macaronésia, ou seja, das ilhas de Cabo Verde, Canárias, Madeira e Açores, a qual intitulou Saudades da Terra.



Naturalmente, dedicou-se com mais empenho aos Açores e, até hoje, a sua história sobre estas ilhas é uma das lidas. Queres saber porquê? Efetivamente, é muito interessante notarmos que, na sua obra, as descrições que o Padre Frutuoso faz sobre as ilhas são fidedignas e correspondem a uma realidade que ainda hoje

podemos observar, repleta de pormenores científicos enriquecedores. Assim, quando ele descreve o tipo de fauna ou de flora das ilhas, aponta as suas igrejas e festas, retrata famílias e eventos importantes ou, ainda, quando relata tremores de terra ou erupções vulcânicas, como a que ocorreu em Vila Franca do Campo, em 1522, os cientistas, ainda hoje, conseguem retirar dados importantes para realizarem as suas análises e investigações.

Esta característica das Saudades da Terra é ainda mais preciosa porque sabemos que ele só conheceu a ilha de São Miguel. Assim, como é que ele terá recolhido dados sobre as outras ilhas? Certamente, terá pedido a amigos e a outras personalidades para lhe enviarem as informações de que precisava. Tudo isto sem telemóveis, rádio, televisão, internet ou redes

sociais...E, com base em todas as descrições que recebeu, ele redigiu uma obra única e muito importante para conhecermos os Açores e todos os arquipélagos vizinhos desde o século XVI. Por todos estes motivos, Gaspar Frutuoso é o primeiro historiador cientista do arquipélago dos Açores.

É a tua vez

1. Procura na internet mais informações sobre Gaspar Frutuoso
2. Faz uma lista de outros historiadores que tenham estudado o arquipélago dos Açores
3. Escreve um pequeno texto imaginando qual seria a profissão de Gaspar Frutuoso atualmente
4. Se vives em S. Miguel, visita a Ribeira Grande e descobre onde está a estátua de Gaspar Frutuoso e quem a fez



Leituras

Para saberes mais sobre quem foi Gaspar Frutuoso e sobre a sua obra,

sugerimos-te a leitura do livro pedagógico

O mundo de Gaspar Frutuoso, lançado no passado dia 24 de agosto pela Fundação Gaspar Frutuoso.

